



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
E-mail: renata.s.souza@ufes.br

DISCIPLINA: SSO 000017 – Estágio Supervisionado I.
CARGA HORÁRIA: 60 h
HORÁRIO: Terça-feira e Quinta-feira de 09h às 11h
PROFESSOR: Renata Silva Souza
5º PERÍODO – 2023/1

PROGRAMA

I – EMENTA

Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e socioinstitucional. Delimitação da problemática do objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social.

Súmula da Ementa do novo currículo:

Exercício teórico-prático mediante a inserção do/a estudante nos diferentes espaços institucionais em que atuam os/as Assistentes Sociais nas esferas pública e privada. Conhecimento, problematização teórico-metodológica e sistematização: das expressões da questão Social que constituem o objeto de intervenção profissional, da realidade institucional, dos recursos e das relações de forças existentes. Delimitação das possibilidades de atuação profissional com vista à elaboração do projeto de intervenção.

II – OBJETIVOS

- Possibilitar aos alunos conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio, assim como uma visão crítica da instituição campo de estágio;
- Orientar e acompanhar os alunos em processo de inserção nos espaços de atuação profissional do Assistente Social e na participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio;
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos;
- Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação no campo estágio;

- Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários à instituição e com os profissionais;
- Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;
- Identificar e traçar o perfil dos usuários do serviço social no campo de estágio.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

Apresentação e discussão do programa da disciplina, roteiros (plano de estágio, Diário de Campo, relatórios mensais e final) e demais exigências (notas, frequência no campo e nas aulas, prazos, etc.) e identificação dos campos.

UNIDADE I

A disciplina de estágio supervisionado em serviço social; sua importância para a formação e particularidades do estágio na UFES; Política Nacional de Estágio; O processo de Supervisão de Estágio: O que é supervisão e qual o papel dos sujeitos do processo; A importância da sistematização da prática.

UNIDADE II

Análise conjuntura: elementos importantes para realização de análise de conjuntura; Vida cotidiana: elementos para uma análise. Vida cotidiana: espaço da práxis realizada pelos Assistentes Sociais. A questão social e suas múltiplas expressões no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: perfil e demandas da população usuária

UNIDADE III

Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. O instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais.

IV – METODOLOGIA

O estágio Supervisionado enquanto disciplina será realizada numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do professor (supervisor pedagógico) do assistente social (supervisor de campo) e do/da aluno/a (estagiário/a), enquanto sujeitos do processo de supervisão de estágio.

Nesse sentido, utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

- Supervisão Semanal, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do Serviço Social, bem como debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social;
- Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;
- Orientação para o registro/documentação das atividades;
- Indicação de bibliografias afins à área de atuação do estagiário para leitura, análise, discussão e produção de textos;
- Orientação para a produção do Relatório Final do Estágio;

- Visitas aos campos de estágio;
- Mesas redondas com profissionais relacionados aos campos de estágios sobre as temáticas pertinentes aos mesmos.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio:

I – Avaliação do processo de supervisão

1.1- Avaliação do Supervisor Acadêmico

1.2- Avaliação do Supervisor de Campo

II – Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão pedagógica (Relatórios mensais, Diário de campo, Relatório Final, Plano de Estágio).

VI – BIBLIOGRAFIA

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. ABEPSS: Brasília, 2010.

AMARO, Sarita. **Visita Domiciliar: teoria e prática**. 1a. Ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. **Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social**. Em: MOTA, A. E. et al (Orgs.). **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.

GOES, Alberta Emília Dolores de. Reflexões sobre o Cotidiano e a Ética Profissional no Serviço Social. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 14-27, jul./dez. 2018. ISSN 2238-1856.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K. R. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Virtual Textos & Contextos**. v. 6, n. 1, p. 93-104, jan-jun. 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**, n. 1, nov. 2002.

SANTOS, C. M.; ABREU, M. H. E. Desafios do estágio supervisionado. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Orgs.). **Serviço Social e educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen júris, 2013. p. 75-92.

SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. **Libertas**, Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.

SOUZA, Herbet José de. **Como se faz análise se conjuntura**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

Bibliografia Complementar

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social: ética e direitos**. Coletânea de leis e resoluções. Cress 7a região. RJ, 2000.

COSTA, Selma Frossard. O planejamento do estágio em serviço social. **Serviço Social em Revista**. Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1987.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701 - 718.

GUERRA, Yolanda. O ensino da prática no novo currículo: elementos para o debate. Disponível: www.cress/serviçosocialnarede, 2002.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. In: Revista Temporalis, Santa Catarina, n. 3, [19 --].

NETTO, Jose Paulo. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Cotidiano: conhecimento e crítica. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 64-91.

PONTES, Reinaldo. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do Assistente Social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 35-50.

PRATES, J. C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos, no 2, dez. 2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.

SAMPAIO, S. S.; RODRIGUES, F. W. Ética e sigilo profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 117, p. 84-93, jan-mar. 2014.

TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Rev. Temporalis, n. 4, p. 21-41.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aula	Data	Conteúdo
01	04/04/23	Apresentação dos Professores e exposição geral da disciplina de estágio I. Apresentação introdutória da Política Nacional de Estágio (PNE)
02	06/04/23	Apresentação das Normativas da Categoria para Trabalho e Formação: debate sobre os princípios do Código de Ética.
03	11/04/23	Apresentação e orientação sobre a elaboração dos documentos (plano de estágio, relatórios mensais, relatório semestral, diário de campo e etc...) de Estágio Supervisionado I.
04	13/04/23	Apresentação e orientação sobre a elaboração dos documentos (plano de estágio, relatórios mensais, relatório semestral, diário de campo e etc...) de Estágio Supervisionado I.
05	18/04/23	Sistematização da Prática e Confecção de Documentos ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social. Em: MOTA, A. E. et al (Orgs.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.
06	20/04/23	Supervisão de Campo, Sistematização da Prática e Confecção de Documentos ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social. Em: MOTA, A. E. et al (Orgs.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7. ALVES, Eunice Maria. Supervisão de Campo. In: MESQUITA, Andréa Pacheco de; GUERRA, Yolanda; GONÇALVES, André de Menezes. Dicionário Crítico: Estágio Supervisionado em Serviço Social. Fortaleza: Socialis, 2019.
07	25/04/23	Elaboração do Diário de Campo. LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K. R. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Revista Virtual Textos & Contextos. v. 6, n. 1, p. 93-104, jan-jun. 2007. FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Diário de campo: um instrumento de reflexão. Contexto e Educação, n. 7, Juí: Injuí, 1987.
08	27/04/23	Fórum Local de Supervisão de Estágio (Auditório Manuel Vereza – UFES)

09	02/05/23	Oficina de elaboração do Plano de Estágio e Relatórios – (Prévias de produções da turma e avaliação coletiva). GERBER, Luiza Maria Lorenzini. Oficina de Serviço Social: Elaboração de relatórios e laudos. Revista eletrônica PUC Rio Grande do Sul, 2011. COSTA, Selma Frossard. O Planejamento do Estágio em Serviço Social. Serviço Social em Revista . Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998
10	04/05/23	Suspensão da vida cotidiana LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. Revista Virtual Textos & Contextos, n. 1, nov. 2002.
11	09/05/23	Oficina: A Sistematização da Prática Profissional no Serviço Social
12	11/05/23	Suspensão da vida cotidiana SANTOS, C. M.; ABREU, M. H. E. Desafios do estágio supervisionado. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Orgs.). Serviço Social e educação . 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen júris, 2013. p. 75-92.
13	16/05/23	Indissociabilidade entre teoria e prática profissional GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701 – 718.
14	18/05/23	Entrega do Plano de Estágio Indissociabilidade entre teoria e prática profissional GOES. Alberta Emília Dolores de. Reflexões sobre o Cotidiano e a Ética Profissional no Serviço Social. Temporalis, Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 14-27, jul./dez. 2018. ISSN 2238-1856.
15	23/05/23	Problematizando a Instrumentalidade SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. Libertas, Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.
16	25/05/23	Problematizando a Instrumentalidade SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. Libertas, Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.

		Entrega da Ficha de Frequência do mês de Abril
17	30/05/23	Entrega do Relatório Mensal 01 (Abril/2023) Dimensões do Trabalho Profissional TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Rev. Temporalis , n. 4, p. 21- 41
18	01/06/23	Entrega da Ficha de Frequência do mês de Maio Dimensões do Trabalho Profissional TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Rev. Temporalis , n. 4, p. 21- 41
19	06/06/23	Entrega do Relatório Mensal 02 (Maio /2023) Dimensões do Trabalho Profissional PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de Inspiração Marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos , nº 2, dez. 2003.
20	13/06/23	ENPS
21	15/06/23	ENPS
22	20/06/23	Instrumentalidade e Trabalho MIOTO, Regina Celia Tomaso. Estudos socioeconômicos. In: CFESS. Serviço Social: direitos e competências . Brasília: CFESS. 2009.
23	22/06/23	Instrumentalidade e Trabalho MIOTO, Regina Celia Tomaso. Orientação e acompanhamento a famílias, grupos e indivíduos. In: CFESS. Serviço Social: direitos e competências . Brasília: CFESS. 2009.
24	27/06/23	Instrumentalidade e Trabalho LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 8, dez. 2007.

25	29/06/23	Instrumentalidade e Trabalho LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 8, dez. 2007.
26	04/07/23	Entrega da Ficha de Frequência do mês de Junho Entrega do Relatório Mensal 03 (Junho /2023) Oficina de realização de Relatório Semestral – Prévias de produções da turma
27	06/07/23	Instrumentalidade e Trabalho AMARO, Sarita. Visita Domiciliar: teoria e prática. 1ª. Ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.
27	11/07/23	Instrumentalidade e Trabalho ABREU, Marina M.; CARDOSO, Franci. G. Mobilização social e práticas educativas. In: CFESS. Serviço Social: direitos e competências . Brasília: CFESS. 2009.
28	13/07/23	Avaliação do Estágio Supervisionado I - Apresentação dos resultados finais